



## A IMPORTÂNCIA DE CAPACITAÇÕES DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM ÁREAS DE DIFÍCIL ACESSO, PARA PROFISSIONAIS DAS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES DA SAÚDE INDÍGENA (EMSI).

### Autor(res)

Virgílica Borel Fumian Gomes  
Jacqueline Nunes De Souza Fagundes Mendes  
Thais De Sá Barroso  
Ronald Torres De Olinda  
Matheus Moreira De Souza  
Raiane Rosa Gonçalves Da Silva  
Igor De Souza Andrade  
Luana Cecília Dos Santos Correia De Andrade  
Dímily Verde De Melo

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

### Introdução

Este estudo aborda a importância da realização de capacitações continuadas, aos profissionais das equipes multidisciplinares da saúde indígena (EMSI), para atendimento de saúde em situações de urgência e emergência, em áreas indígenas de difícil acesso. O objetivo é destacar a importância desses profissionais estarem preparados e capacitados para prestarem assistência em casos de necessidades de atendimentos com agilidade e destreza, aos indígenas que residem em áreas de difícil acesso, e apresentam risco iminente de vida, realizando desde a avaliação inicial até a estabilização dos indígenas. Para alcançar o objetivo proposto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura. A pesquisa envolveu a busca de artigos científicos, diretrizes e protocolos relacionados a importância e papel dos profissionais de saúde em situações de urgência e emergência em áreas de difícil acesso. As bases de dados consultadas incluíram PubMed, Scopus e Google Scholar. Foram utilizados termos de pesquisa

### Objetivo

Estabelecer Proposta de oficinas voltadas para capacitações de atendimento de urgência e emergência em áreas de difícil acesso, para profissionais das Equipes Multidisciplinares da Saúde indígena (EMSI).

### Material e Métodos

As bases de dados consultadas incluíram PubMed, Scopus e Google Scholar. Foram utilizados termos de pesquisa como "profissionais de saúde", "urgência", "emergência", "área indígena" e "capacitação" para identificar os estudos relevantes. Os critérios de inclusão foram artigos escritos em inglês ou português, publicados nos



# 2ª MOSTRA CIENTÍFICA

7 E 8  
JUNHO  
2023

Anhanguera  
Brasília - DF

últimos dez anos e que abordassem especificamente o papel dos profissionais de saúde em situações de urgência e emergência.

## Resultados e Discussão

Para tanto, faz-se imprescindível identificar as boas práticas adotadas pelas equipes multidisciplinares de saúde indígena sobre as intervenções já realizadas, levando em consideração a integração dos protocolos de atendimentos em caso de PCR, levantados nas literaturas, e respeitando as práticas tradicionais indígenas, e, analisar a eficácia das terapêuticas e divulgá-las como forma legítima de cuidados em saúde, cabendo neste estudo, mostrar a importância de novas pesquisas, quanto as dificuldades encontradas os atendimentos de urgência e emergência em áreas indígenas onde o acesso seja difícil, com capacitações continuadas para os profissionais de saúde que atuam nas aldeias indígenas, e também pelos próprios indígenas, que em algumas vezes não aceitam a terapêutica estabelecida pelos profissionais da Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena (EMSI).

## Conclusão

A capacitação em atendimento de urgência e emergência em áreas de difícil acesso é de extrema importância para os profissionais das equipes multidisciplinares da Saúde Indígena (EMSI). Essas capacitações desempenham um papel crucial na garantia de um atendimento de qualidade e eficiente às comunidades indígenas que vivem em regiões remotas e de difícil acesso.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política da Educação Permanente em Saúde e dá outras providências. Brasília - DF: Ministério da Saúde, 2007.

CARVALHO, B.G., TURINI, B., NUNES, E.F.P.A.; BANDEIRA, I.F., BARBOSA, P.F.A., TAKAO, T.S. Percepção dos médicos sobre o curso facilitadores de Educação Permanente em Saúde. Rev. bras. educ. med. 2011;35(1):132-41.